

A RELAÇÃO DE IMPORTÂNCIA ENTRE A CONFIRMAÇÃO LUTERANA E A ESCOLARIZAÇÃO EM COMUNIDADES POMERANAS NA SERRA DOS TAPES - RS

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; PATRÍCIA WEIDUSCHADT²;

¹Universidade Federal de Pelotas – karenlaizromig@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo é a apresentação do projeto desenvolvido na pesquisa maior de mestrado, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa de Filosofia e História da Educação. Essa investigação contempla estudos étnicos e educacionais de determinado período.

Por isso, o presente projeto surge com o objetivo principal de problematizar a relação de importância entre a confirmação luterana e a escolarização (evasão e permanência na escola) de crianças e jovens em comunidades pomeranas na Serra dos Tapes no período de 1945 a 1970. Tem como objetivos específicos: analisar os ritos de passagem pertencentes a cerimônias religiosas e culturais dos descendentes de pomeranos; caracterizar o rito luterano da confirmação; compreender o papel da religião e dos processos ritualísticos para os pomeranos; e compreender o processo escolar em escolas particulares luteranas, para poder identificar a relação da confirmação na escolarização dos sujeitos que vivenciaram esta fase, observando a evasão e permanência escolar.

A confirmação é entendida como um ritual semelhante à crisma da religião católica, em que os jovens prestam votos para a igreja. É praticada aproximadamente entre 12 e 14 anos de idade. O ensino confirmatório é um período que enfatiza a educação dos principais temas inerentes à fé cristã. Segundo a perspectiva luterana, o processo culmina com uma celebração eucarística denominada de Confirmação. A adolescência é uma etapa na vida do ser humano que se situa entre a infância e a idade adulta. Nas sociedades ocidentais, ela é uma etapa preparatória para a integração na sociedade adulta (MALACARNE, 2017).

A temática se justifica no meio científico, por se tratar de um processo ritualístico pertencente a um grupo étnico específico, que possui contribuições para o processo histórico colonizador de municípios da Serra dos Tapes¹. Evidencia-se que os imigrantes e seus descendentes tinham forte ligação com comunidades religiosas luteranas, tanto que as edificaram, pois consideravam a religião e a educação fatores fundamentais para seu cotidiano, entende-se, assim, que os acontecimentos escolares e religiosos estiveram interligados.

No período em análise, as igrejas e escolas eram construídas em um projeto comum, como uma maneira de fortalecer a fé dos imigrantes e de seus descendentes, pois desta forma as crianças tinham contato desde cedo com a doutrina religiosa. Como destaca Steyer (1999), nas congregações, as escolas ocupavam prioridade, pois muitas igrejas surgiram em função da escola, permitindo que os filhos de membros dessas comunidades religiosas frequentassem a escola.

¹ Região serrana dos municípios de Canguçu, Pelotas e São Lourenço do Sul. Está localizada na região meridional do Estado do RS. As terras dessa Serra foram destinadas aos núcleos coloniais imigratórios no século XIX (CERQUEIRA, 2010).

Essa ligação fez com que os ritos de passagem vivenciados na igreja, interferissem na vida social e escolar das famílias, especialmente na de crianças e adolescentes.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois propõe a relação de fatos do passado, especificamente de um determinado período histórico, com as memórias de sujeitos e suas respectivas lembranças escolares.

O presente projeto visa utilizar como principal metodologia a história oral, pois pretende trabalhar com narrativas de sujeitos que vivenciaram o período estudado, com entrevistas de moradores da região da Serra dos Tapes. Pretende-se entrevistar pessoas que estudaram em escolas comunitárias particulares de igrejas luteranas, com subsídio das técnicas de entrevistas e análise documental.

A história oral como todas as metodologias, também estabelece e ordena procedimentos de trabalho, como a transcrição dos depoimentos e suas análises, ou seja, essas narrativas e memórias implicarão nos resultados da pesquisa. A metodologia da história oral suscita muitos questionamentos e indagações, que trazem reflexões (FERREIRA, AMADO, 2006).

A História oral utiliza-se das memórias das pessoas que falam sobre suas lembranças, de acordo com Bosi (2016, p.89) “a função da memória é o conhecimento do passado que se organiza e se ordena no tempo, que se localiza cronologicamente”. A seguir são demonstrados os passos metodológicos pretendidos na pesquisa.

Primeiramente, será feita um levantamento inicial de escolas particulares luteranas que existiram no período estudado na Serra dos Tapes, mais precisamente no município de Canguçu.

Feito este levantamento, será estabelecido o contato com as comunidades luteranas em que essas escolas funcionaram, para ser feita a consulta do material documental ainda existente. Estes materiais são: registros de confirmações, livros de chamadas das escolas, listas de crianças que foram confirmadas, registros escolares, atas das comunidades ou sociedades religiosas escolares ou demais documentos que revelem dados sobre os ritos de confirmação, bem como dados dos alunos dessas escolas comunitárias.

Em virtude da distância temporal dos acontecimentos analisados, muitos materiais já se perderam, logo a pesquisa pretende selecionar três comunidades religiosas luteranas, que tiveram escolas particulares vinculadas. Serão selecionadas três escolas, uma de cada vertente² do luteranismo³ e, consequentemente, o critério para a escolha será a disponibilidade de documentos para consulta.

Os documentos dessas escolas particulares luteranas poderão revelar nomes de alunos e/ou confirmandos do período. Algumas dessas pessoas serão localizadas pela pesquisadora, a fim de que contribuam com seu relato oral, narrando através de suas memórias, seu ato confirmatório e seu processo escolar.

² Neste projeto, será investigado a confirmação e escolarização de três escolas, uma da comunidade Luterana Independente, uma escola do Sínodo Riograndense (atual IECLB) e outra que foi vinculada ao Sínodo de Missouri (atual IELB).

³ “O termo ‘luteranismo’ é usado em sentido histórico-político, como conjunto dos desdobramentos do movimento reformatório, originado a partir de Lutero na Alemanha” (RIETH, 1990, p.256).

Ou seja, a análise documental aliada com as narrativas orais irá fundamentar o tema da pesquisa. As entrevistas serão transcritas pela pesquisadora, e passarão por todo processo burocrático legal para serem utilizados no estudo.

Após a coleta dos dados, pretende-se trabalhar com a discussão dos principais elementos citados pelos entrevistados e encontrados nos documentos, e, que, consequentemente evidenciem a hipótese da evasão escolar e/ou permanência após a confirmação ou demais relações. Os dados oriundos tanto das fontes orais, como documentais, serão organizadas em categorias temáticas para serem analisados.

Ao analisar as narrativas orais, é necessário fazer uma interpretação de como essas pessoas, que foram confirmados e estudaram em outro tempo, veem e experienciam o mundo.

Logo a rememoração das memórias religiosas e escolares dos sujeitos entrevistados nesta pesquisa, e sua interpretação e discussão, contribuirão para o fortalecimento de suas identidades étnicas pomeranas, porque além de revelar se houve evasão e permanência na escola, poderão mostrar a importância do ritual da confirmação para a educação de suas vidas, fenômeno que ultrapassa a vida escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto da investigação, parte-se do princípio de que as famílias pomeranas atribuíam importância ao estudo básico da escola, como ler, escrever e fazer operações básicas de matemática, mas, por outro lado, também consideravam a igreja a instituição que preparava o jovem para a vida, ensinando-lhe os valores considerados necessários para a vida adulta em sociedade (BAHIA, 2011).

Compreende-se que aproximadamente até 1970, em comunidades pomeranas, as crianças costumavam abandonar a vida escolar após o rito da confirmação, pois a partir deste ritual, a criança ou adolescente passava a integrar a comunidade religiosa como detentora de responsabilidade, com aptidão social perante a igreja. As famílias consideravam a confirmação uma educação necessária à vida, sendo o momento das crianças e jovens se integrarem a sociedade, casar e trabalhar na lavoura (BAHIA, 2001).

Como mencionado anteriormente, alguns autores como, Bahia (2001, 2011) e Malacarne (2017) tratam respectivamente do abandono da vida escolar após o rito da confirmação e da importância atribuída a esse ritual. Além disso, por meio de relatos de pessoas que estudaram nesta época, percebe-se que existe um grau de importância da confirmação para com a escolarização. Estas indagações surgem nesta pesquisa, que visa problematizar essas relações.

Até o momento na pesquisa, foram feitas consultas iniciais de fontes documentais de duas escolas particulares que pertenceram à igreja luterana. Uma delas era uma escola pertencente à Associação Religiosa Escolar da Favila (Comunidade Independente) e da escola Evangélica Luterana São Paulo de Capão Bonito (Comunidade pertencente ao Sínodo de Missouri).

Algumas análises iniciais nas atas da Associação Religiosa Escolar da Favila constataram que nesta escola somente estudavam os filhos dos seus sócios ativos, mediante pagamento trimestral. Em uma das atas, foi visto que para serem confirmadas, as crianças deveriam frequentar a escola da comunidade. Aquela criança que não fosse alfabetizada ou nunca tivesse participado das atividades da escola, não poderia frequentar o ensino confirmatório.

Sobre a escola Evangélica São Paulo do Capão Bonito, foram analisados três livros de frequência diária dos alunos e o livro de registros de confirmações da igreja. Ao comparar as datas de confirmação de alguns alunos com seu respectivos nomes na lista de alunos, contatou-se que muitos desses alunos não frequentavam mais a escola no ano seguinte da sua confirmação. Nesta comunidade as confirmações, geralmente, aconteciam no mês de dezembro, logo, no ano seguinte, mesmo ainda não tendo terminado o ensino primário (até a 4^a série), os alunos não frequentavam mais a escola. Evidencia-se desta forma uma evasão escolar consequente da visão de liberdade adquirida ao passar pelo rito da confirmação.

4. CONCLUSÕES

No período estudado, não havendo uma legislação específica que mantivesse os jovens na escola, muitos a evadiam após serem confirmados, pois consideravam que já teriam aprendido o suficiente na religião, isto é, aquilo que necessitavam para a vida adulta na agricultura.

As intenções dessa pesquisa pretendem, por meio da consulta a fontes documentais, selecionar nomes de alunos e confirmandos que possam relembrar fatos sobre sua escolarização, de maneira que esclareçam fatos que contribuem para o entendimento da temática envolvida por essa pesquisa. Desta forma as narrativas dos sujeitos atreladas com as análises documentais, irão possibilitar o embasamento da pesquisa.

Cabe destacar que este trabalho ainda não tem dados conclusivos, mas sim análises iniciais que permitem a realização da pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAHIA, Joana. A lei da vida: confirmação, evasão e reinvenção da identidade entre os pomeranos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.27, n1, p. 69-82, jan./jun. 2001.
- BAHIA, Joana. **O tiro da Bruxa**: identidade, magia e religião na imigração alemã. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade**: lembrança de velhos. 19. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. 484 p.
- CERQUEIRA, F. V. **Serra dos Tapes: mosaico de tradições étnicas e paisagens culturais**. In: Anais do IV Seminário Internacional em Memória e Patrimônio. Universidade Federal de Pelotas, 872-962, 2010.
- FERRREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- MALACARNE, I. K. Ensino confirmatório e confirmação: adolescência e rito de passagem. In: **Anais do Salão de Pesquisa da Faculdades Est**, v.16. p. 39-53, 2017, São Leopoldo.
- RIETH, Ricardo Willy. Dois modelos de Igreja Luterana: IECLB e IELB. In: DREHER, Martin (org). **Populações Rio-Grandenses e Modelos de Igreja**. Porto Alegre, São Leopoldo, EST-Sinodal, 1990, p. 256-267.
- STEYER, Walter. **Os imigrantes alemães no Rio grande do Sul e o Luteranismo**: a fundação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil e o confronto com o Sínodo Rio-Grandense, 1900-1904. Porto Alegre: Singulart, 1999.